



7. O autor do nosso texto sobre Hegel vê nessas três partes do Espírito Objetivo (...) *desdobramentos dialéticos da noção de vontade.*

Leia atentamente o que diz o próprio Hegel sobre a MORALIDADE (parágrafos 105 e 106), e responda:

7.1) Qual a diferença entre a pessoa enquanto sujeito e o mero indivíduo? [em outras palavras] Por que a subjetividade constitui a determinação específica do conceito de vontade?

7.2) A partir da equação 'real = racional', interprete as frases abaixo:

1. *O Direito é, pois, a liberdade em geral como idéia.*
2. A ideia de justiça é a expressão mais lúcida da racionalidade do direito e do Estado; ela não precisa buscar um realidade exterior, pois ela só é na medida em que se realiza em cada fase, em cada momento.

8. *A aproximação do direito positivo da máxima racionalidade dá-se à medida que se alcança a noção de sistema, de harmonia racional, de todo orgânico, de mundo controlado e feito legislação.*

9. *O racionalismo do sistema jurídico há de imperar não somente quando se trata de pensar na lei, mas também quando se trata de pensar na aplicação da lei.*

10. *O crime é, portanto, uma manifestação contrária aos anseios de ordem, controle e racionalidade inerentes ao ordenamento jurídico.*

[nesse sentido] Explique como pode uma decisão – que, em tese, deve ser imparcial – ser injusta, inclusive sem negar [no sentido hegeliano] o próprio desenvolvimento ulterior de um determinado ordenamento jurídico: